

- Dia da Abolição da Escravatura (Lei Áurea)
  - Dia Nacional do Chefe de Cozinha
    - Da Fraternidade Brasileira
      - Estrada de Rodagem

## A MESA DE CRISTO E O COZINHEIRO HUMANO



Na culinária brasileira em geral, embora haja enorme diversidade regional, três ingredientes aparecem como base recorrente: **arroz, feijão e alguma fonte de proteína (como carne, frango ou peixe)**. Esse “tripé” alimentar reflete um critério simples: **sustento, combinação nutricional e acessibilidade**. O arroz fornece energia, o feijão acrescenta proteínas vegetais e minerais, e a proteína animal complementa o valor nutricional. Assim, mais do que receitas específicas, a cozinha brasileira se organiza em torno de

equilíbrio, identidade cultural e adaptação ao que a terra oferece.

O cozinheiro, nesse contexto, é aquele que transforma ingredientes simples em alimento significativo. Ele conhece o tempo do fogo, o ponto do tempero e a harmonia dos elementos. Mais do que técnica, há intenção: nutrir, acolher e preservar tradições. Seus ingredientes não são apenas físicos; envolvem cuidado, criatividade e memória. **Um bom cozinheiro sabe que o valor da refeição não está só no que se vê, mas no que se transmite — sustento ao corpo e também à alma.**

Quando o rei Davi fala do banquete preparado por Deus, no Salmo 23 podemos perceber três “ingredientes” espirituais: provisão, presença e honra.<sup>1</sup> Deus não apenas alimenta, mas o faz em um contexto de comunhão (“na presença dos inimigos”) e dignidade (“unge a cabeça com óleo”).<sup>2</sup> Em Cristo Jesus, esse banquete se torna pleno: Ele Jesus é o pão, a Água Viva e a própria mesa. Nele, o ser humano encontra sustento eterno, reconciliação e alegria verdadeira.

Contudo, há quem busque a Cristo não pelos sinais de Deus, mas pelos benefícios imediatos. São aqueles que se satisfazem com o pão que perece, esquecendo o banquete divino. **Recebem privilégios humanos, mas negligenciam a graça maior: a vida oferecida com Cristo Jesus.** Com que você alimenta sua vida com Deus Pai hoje?

- Essa mensagem responde à pergunta: Como você imagina você como personagem no Salmo 23:5?
- Aplicação para sua vida: Note a singularidade da comunhão com Cristo Jesus servindo o pecador recebido como Irmão e Filho do Altíssimo. Perceba sua reação diante dessa condição.

<sup>1</sup> “O Senhor é o meu pastor, nada me faltará. <sup>2</sup> Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. <sup>3</sup> Refrigerou a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome. <sup>4</sup> Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. <sup>5</sup> Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda. <sup>6</sup> Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias. **Salmos 23:1-6**

<sup>2</sup> Note que o Senhor Jesus serve em um banquete ao pecador arrependido na presença de inimigos, não de amigos. Seu cálice é preenchido até derramar na mesa. O óleo derramado na cabeça destaca a benção divina. Note o valor dado a você e a cada pecador que coloca em Cristo Jesus sua confiança e obediência. Não é mérito seu, mas graça divina